

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



OS IMPACTOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS NA PARCERIA ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Camila Romagnolli¹
Sara Lins de Souza²
Rodrigo Andrade Marques³

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação do Ministério da Educação, que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes de licenciaturas preparando-os para a formação docente (BRASIL, 2007). Este artigo aborda as melhorias resultantes das experiências no trabalho em sala de aula como docentes e como alunos de licenciatura, expondo as mudanças que uma política pública bem articulada pode promover a partir da parceria entre a Educação Básica e Superior. Assim, ao se voltar para a formação qualitativa do licenciado, o programa proporciona aprendizagens que extrapolam a intenção central, abarcando além da atuação profissional, áreas de atuação pessoal dos participantes, visto a abrangência do trabalho proporcionado. A partir do contato dos estudantes com realidades distintas, via de regra, desconhecidas (antes da graduação), leva ao enfrentamento dos dilemas decorrentes do dia a dia da futura profissão, envolvendo-os na produção de saberes que aprimoram a sua formação, se constituindo em elemento estimulador que influencia na decisão do licenciando no que se refere à futura carreira profissional.

Palavras-chave: Pibid, Docência na Educação Básica, Desenvolvimento do graduando.

ABSTRACT: The Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID) is an initiative of the Ministry of Education, which aims to enhance the initiation to teaching of undergraduate students preparing them for teacher training (BRAZIL, 2007). This article discusses the improvements resulting from experiments at work in the classroom as teachers and as undergraduate students, exposing the changes that a well articulated public policy can promote from the partnership between the Basic and Higher Education. So, to turn to the qualitative training of the licensee, the program provides learning experiences that go beyond the central intention, spanning beyond professional activities, areas of personal performance of the participants, since the scope of work provided. From the contact of students with different realities, as a rule, unknown (before graduation), leads to facing the dilemmas arising from day to day future profession, involving them in the production of knowledge that enhance its formation, constituting in stimulating element that influences the decision of licensing with regard to their future professional career.

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Londrina/UEL. E-mail: ca_romagnolli@hotmail.com

² Ex-Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Londrina/UEL. E-mail: linsara@gmail.com.br

³ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Londrina/UEL. E-mail: r17_andrade@yahoo.com.br

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Keywords: Pibid, Teaching in Primary Education, Development of the student

INTRODUÇÃO

A palavra graduação é inspirada no modelo francês e faz referência ao título universitário que o sujeito recebe. E o que se busca desenvolver ao longo deste artigo é ressaltar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – Pibid, e como ele pode contribuir não só para a formação de professores, mas também para o desenvolvimento do estudante enquanto graduando. Ele possibilita logo no primeiro ano da graduação que o aluno possa ter contato com a sala de aula, fato que só iria ocorrer no terceiro ano, no estágio de observação.

O aluno de licenciatura encontra ao longo da graduação um desafio, unir teoria e prática. Além dos trabalhos de campo, o estudante que tem a oportunidade de participar de um programa como o PIBID, tem oportunidades de assimilar melhor e conteúdo, que mais tarde refletirá na sua prática profissional.

“Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma” (FÁVERO, 1992, p.65).

E nesse contexto diante de ações desenvolvidas pelo bolsista do PIBID, como atividades significativas durante o decorrer do estágio, possibilita diversos tipos de saberes, de forma que permitiu o bolsista agir de maneira crítica num processo dialético entre teoria/prática.

É questão de escolha, saber de onde vem e aonde quer chegar, ao ingressar em um curso de graduação, o aluno tem o livre arbítrio de fazer suas escolhas que será refletida de forma substancial na sua carreira profissional. Absorver o máximo que a vida acadêmica de proporciona deveria ser a posição de todos os “futuros” profissionais, ou então fazer a escolha de se “formar” então somente e no final dos quatro anos sua graduação se bastar em uma folha de papel. (MOURA, 2010). Entender que a universidade é o berço da maioria das transformações e evoluções da sociedade é um dever do aluno, nesse contexto o PIBID é uma das inúmeras ferramentas que se pode encontrar para agregar na vida do graduando, possibilitando um leque de alternativas e inovações que contribui para sua formação.

PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Os tempos mudaram os valores também, não é tarefa fácil atuar como Professor nos dias de hoje é uma profissão de extrema importância para a sociedade, responsável pela construção de conhecimentos e formação de cidadãos críticos, requer qualificações pedagógicas e acadêmicas além de uma formação humana para atender as necessidades do mundo atual. Ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos, um dos papéis do professor é articular os conteúdos de maneira que o aluno construa seu conhecimento. Entretanto em meio a várias inovações tecnológicas, multimídias e acesso a informações tal profissão não tem sido reconhecida em seu verdadeiro valor.

Têm sido freqüentes afirmações de que a profissão de professor está fora de moda, de que ela perdeu seu lugar numa sociedade repleta de meios de comunicação e informação. Estes seriam muito mais eficientes do que outros agentes educativos para garantir o acesso ao conhecimento e a inserção do indivíduo na sociedade. Muitos pais já admitem que melhor escola é a que ensina por meio de computadores, porque prepararia melhor para a sociedade informacional. (LIBANEO, 1998. p. 6)

Um professor além de transmissor de conteúdos e auxiliador na construção do conhecimento participa ativamente da vida do aluno sendo capaz de influenciar em suas escolhas humanas e profissionais por meio das metodologias das aulas aplicadas e da maneira como se relaciona com o aluno. No processo de formação do professor, se faz necessário práticas que preparem os graduandos para que exerçam a professorado, disciplinas como Estágio e Vivencia Docente que possibilitam uma primeira interação do graduando com o ambiente escolar sendo ele responsável por elaborar os planos de aula para determinada classe, são indispensáveis, pois assim o graduando coloca em prática toda a teoria de conhecimentos e conteúdos vistos além de vivenciar práticas docentes.

Entretanto tais práticas de ensino acontecem num curto período de tempo e acaba por ser insuficiente para uma primeira prática docente que capacite o graduando para atuar como professor ao final da graduação. De acordo com Moura (2010) alguns alunos que tiveram uma pequena participação em sala de aula no período do estágio supervisionado voltam a universidade a fim de aprenderem novas práticas de ensino, pois as realizadas no período da graduação não foram suficientes ou então não aproveitaram devidamente durante o curso, além de outros problemas que os cursos de graduação apresentam como “[...] falta de didática de parte dos professores de graduação, a dicotomia entre teoria e prática, o distanciamento

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



entre o mundo acadêmico e o mundo escolar, o pouco tempo vivenciado no campo de estágio, entre outros.”

Nesse contexto o PIBID surge como importante ferramenta para uma melhor formação de professores, uma vez que o programa faz parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, concedendo bolsa aos estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas no intuito de inserir os graduandos no âmbito escolar, proporcionando um papel mais ativo no processo de ensino-aprendizagem. Dentre seus inúmeros objetivos podemos destacar:

Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2014)

Desta forma o PIBID contribui não só para o graduando como também para os professores e alunos de educação básica, pois ao elaborar os planos de aulas, pensar nos conteúdos e metodologias a serem passados o graduando estará articulando teoria e prática adquiridas no processo de sua formação; os professores terão contato com novas metodologias de trabalho em sala de aula, saindo do convencional que estão acostumados, pois os bolsistas PIBID planejam suas aulas articulando os conteúdos das séries com temas atuais, possibilitando uma “fuga” do livro didático, principal ferramenta dos professores; e contribui com o processo de aprendizagem dos alunos que se interessam mais pelo conteúdo e prestam mais atenção na aulas. Em relação aos alunos isso acontece, porque entre as diferentes metodologias adotadas pelos bolsistas estão atividades lúdicas, que fogem da monotonia das aulas expositivas quais os alunos estão acostumados, deixando o conteúdo das aulas mais atrativo, além de trabalho com temas transversais como o meio ambiente.

PIBID NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS

Ao levar em consideração a relação da teoria e pratica na formação do educando que ambas são necessárias em qualquer área e deve ser quebrada a dicotomia entre elas, como entidades separadas, mais como um modelo que precisa interagir visando um melhor desenvolvimento. No momento que o aluno de graduação é inserido no espaço escolar,

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



principalmente no PIBID que é trabalhado de forma mais intensa, passa a se relacionar e compreender aquele cotidiano e com as diversas situações decorrentes do processo natural escolar, esse estudante passar a ter uma experiência mais sólida, que na maioria das vezes aconteceria só na prática do professor após a sua inserção no mercado de trabalho. Este fator pode gerar uma grande contribuição para a melhoria do ensino, já que o professor vai entrar em sala de aula com uma maior experiência.

A universidade é considerada um agente, cujo papel está além de formar cidadãos letrados e sábios, mas é início da disseminação de conhecimento. MOURA, 2010 já dizia isso

...como locus da produção científica e da formação do profissional, se vê numa encruzilhada e com um emaranhado de problemas de difícil solução. O conhecimento produzido nas universidades se tornou fonte de poder no seio da sociedade sendo controlado por interesses econômicos e políticos.

Além da experiência prática o bolsista ainda precisa ter uma procura maior por leituras para que aconteça o debate nas reuniões de planejamento e até mesmo para preparação da sua aula inserida no contexto da série participante, passa a melhorar sua conexão nas relações interpessoais decorrentes de seus trabalhos em grupo, na comunidade escolar e até mesmo no manejo dentro da sala de aula, tem o dever de participar de eventos científicos, palestras, cursos, seminários, campos extras que não estão incluídos no currículo básico da graduação o que dá a possibilidade de estarem à frente dos demais colegas que buscam sua formação somente nas disciplinas exigidas pelo curso, e dentre essas participações apresentações de trabalhos, de aulas, e de planejamento dentro e fora do seu grupo dá ao estudante uma experiência maior na dicção, desenvoltura, e produção de matérias como artigos, banners entre outros tantos. Esses pontos somados podem ser notados na diferenciação que a grande maioria dos bolsistas possui em relação aos demais estudantes de Geografia.

O PIBID NA RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Atualmente há um grande distanciamento entre a escola e a universidade, o PIBID é capaz de fazer a articulação entre estas duas importantes instituições, levando os alunos das universidades para as escolas com a intenção de proporcionar uma melhor formação aos

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



graduandos de licenciatura e melhorar o ensino nas escolas públicas. Estas ligações entre o meio escolar e as universidades possibilitam aos alunos da licenciatura aprender a compreender a escola, e conseqüentemente propor soluções, questionamentos e idéias para melhorar o ambiente escolar.

A universidade atualmente é o espaço onde ocorre a produção científica, que se materializa pela a pesquisa. Um fato que ocorre muitas vezes é de que o conhecimento produzido nas universidades não consegue ser aproveitado nas escolas e o conhecimento produzido na escola não é utilizado na universidade. De acordo com Borges e Fontoura (p.146, 2010):

[...] pela pesquisa, alimentada pelo ensino e pela extensão formando assim um tripé acadêmico fundamental, que vem contribuindo para pensarmos as práticas no dia-a-dia da escola. Entretanto, o lugar que destaca a universidade às vezes se torna perigoso devido ao seu status e à condição de poder como produtora de saber que essa instituição exerce frente à escola.

O foco principal do PIBID acaba sendo o aluno da universidade que está concluindo o seu curso e não o aluno do ensino médio da escola publica. Entretanto a escola publica com seus alunos, também ganham muito com essa interação entre universidade e escola. Como as ações do PIBID têm objetivo de propor atividades diferenciadas aos alunos à escola também é beneficiada com estas atividades. Assim quanto mais próximo ensino superior e educação básica estiverem, haverá um contínuo contato de saberes e experiências compartilhadas que contribuirão para a formação de futuros professores, auxiliarão em novas metodologias de trabalho para professores da educação básica e também na formação de alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma o programa proporciona um resgate da função da escola como uma oportunidade de realização profissional no qual os futuros professores aprendem que os problemas podem fazer com que surjam ações criadoras e criativas e que a universidade problematiza situações educativas concretas, fazendo com que haja uma interação entre a educação básica e o ensino superior, aproximando o “berço” de formação dos professores com seu futuro local de trabalho, que contribui para familiarização do graduando com o ambiente escolar.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



O programa de formação em questão contribui com e impacta a qualificação tanto dos professores universitários quanto da Educação Básica, dos licenciandos, assim como provoca um impacto importante nos cursos de licenciatura, que nem sempre se mantêm presentes nos problemas cotidianos da escola de Educação Básica. (NIEITZEL, FERREIRA E COSTA, 2013. p. 120).

Considerando que o papel do professor é fundamental para o processo de construção dos conhecimentos, o programa de iniciação a docência têm contribuído para isso pelo fato de possibilitar o aluno bolsista a desenvolver, vivenciar e participar das práticas educacionais do processo de ensino-aprendizagem que contribuem para o processo de formação enquanto docentes.

Ao desenvolver atividades e preparar as aulas os participantes do PIBID estão fomentando e aprimorando sua formação quanto professor, criando e apresentando novas práticas e abordagens, como atividades lúdicas; linguagens alternativas como filmes, charges, poemas e músicas por exemplo, trabalhos de campo, entre outros com o intuito de contribuir para as aulas dos professores de ensino básico além de uma melhor compreensão por parte dos alunos dos temas e conteúdos trabalhados. De acordo com Nieitzel, Ferreira e Costa, 2013. p. 120 “Além da reflexão teórica, participar do projeto faz com que se desenvolvam novas formas de ensino para as licenciaturas, legitimando os conhecimentos teóricos produzidos na academia.” . Além desses impactos e resultados descritos há também um aprendizado fortalecido de caráter subjetivo no qual o programa contribui particularmente para cada bolsista graduando de maneira singular.

Além disso, todos os eventos, cursos, e atividades extras curriculares, fazem com que o aluno vivencie um mundo paralelo ao da graduação, dando a ele oportunidades distante que o diferencia dos outros, por exemplo, um estudante do primeiro ano de licenciatura em Geografia, que porventura participa do programa de iniciação a docência tem a possibilidade de entrar em contato com um universo desconhecido para ele até então. Sendo assim sua carga será bem mais representativa e seu currículo mais extenso.

REFERÊNCIAS:

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



CAPES - **Objetivo do Programa.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: 09 de setembro de 2014

FÁVERO, Maria L.A. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão.** Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. p.53-71.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor? Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** Goiania: Cortez Editora, 1998. 49.

MOURA, Jeani Delgado Paschoal. **O Professor-Educador (de Geografia) contemporâneo: complexidade, pluralismo e desafios para sua formação.** 2010. 298. Tese. Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente 2010.

_____. **A universidade e os professores: perspectivas para uma formação humana.** Revista Formação, n.17, volume 2 – p. 3, Presidente Prudente, São Paulo, 2010.

NIEITZEL, Adair de Aguiar, FERREIRA Valéria Silva, COSTA Denise. **Os impactos do Pibid na Licenciatura e Educação Básica.** Conjectura: Filos., Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/2062/1436>>. Acesso em: 28/09/2014